



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria da situação do arrendamento de prédios privados como residências de estudantes da Universidade Politécnica de Macau

Para responder, activamente, às necessidades de desenvolvimento social, o Governo tem prestado elevada atenção ao desenvolvimento do ensino superior em Macau e persistido nos conceitos de “promover a prosperidade de Macau através da educação” e de “construir Macau através da formação de talentos”. Por conseguinte, o Governo não só investe, continuamente, recursos nas instituições públicas, mas também sublinha a necessidade de melhorar, continuamente, a qualidade do ensino e de reforçar a investigação científica em todas as instituições. Actualmente, as instituições locais têm feito bons progressos em vários domínios académicos, e muitas dessas instituições foram classificadas entre as melhores universidades do mundo e são altamente reconhecidas pelo seu excelente desempenho.

A Universidade Politécnica de Macau (UPM), enquanto instituição pública de ensino superior tutelada pelo Governo, tem feito um trabalho notável no domínio da internacionalização. Com a posse de professores de qualidade, tanto nas disciplinas básicas como nas áreas de especialização, a UPM dedica-se a proporcionar a académicos e a estudantes do mundo todo oportunidades de intercâmbio multicultural e de aprendizagem multidisciplinar, atraindo assim muitos estudantes de destaque do mundo todo para estudar em Macau e alargar as suas perspectivas internacionais.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A Universidade de Macau (UM), o Instituto de Formação Turística (IFT) e a UPM são todas instituições públicas. Porém, ao contrário dos colégios residenciais que se encontram no “campus” da UM e do serviço de alojamento prestado aos estudantes pelo IFT, as residências de estudantes da UPM encontram-se espalhadas por todo o território, e a UPM precisa mesmo de arrendar algumas fracções de prédios privados como residências de estudantes. Segundo informações de moradores desses prédios privados, as fracções desses edifícios são meramente arrendadas para alojamento de estudantes e não são geridas de forma independente e, sem dúvida, esta situação tem certo impacto para os habitantes existentes e a gestão de todo o edifício, tornando o seu estado mais complicado. Ademais, alguns estudantes de mestrado alegaram que lhes tinha sido proposto ficar em residências de estudantes localizadas em prédios privados fora da UPM, com dezenas de estudantes em cada fracção. Ora, como a taxa de alojamento de cada estudante ascende a 20 mil patacas por ano, o montante total acumulado é bastante impressionante a longo prazo.

Quer a Universidade da Cidade de Macau quer a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau seguem práticas semelhantes, entretanto, são universidades privadas e já dispõem de recursos abundantes para gerir o funcionamento do “campus” de cada. Deixemos de falar, por agora, na razoabilidade do arrendamento de fracções localizadas fora do “campus” para alojamento de estudantes. Se os estudantes se envolverem em casos de atribuição de responsabilidade pela segurança em edifícios residenciais, como é que vai a UPM determinar a responsabilidade? Como é que vão ser revolidos os conflitos envolvendo os estudantes e os moradores dos edifícios? Se os estudantes se envolverem em litígios envolvendo as zonas comuns dos edifícios,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

como é que vai a UPM determinar a responsabilidade e proceder à mediação dos litígios? Sendo uma instituição pública de ensino superior que recebe, regularmente, subsídios do Governo, é inconcebível que a UPM tenha estabelecido uma prática que a beneficia a si própria em detrimento dos estudantes e dos moradores dos edifícios envolvidos. Uma vez que se trata do investimento de recursos em instituições de ensino superior de Macau pelo Governo, este deve proceder a uma avaliação adequada e considerar a possibilidade de estabelecer um mecanismo especial para assegurar uma fiscalização rigorosa e uma gestão uniformizada para evitar o surgimento de mais opiniões sociais.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Segundo informações de estudantes, a UPM não se limita a arrendar residências de estudantes num único edifício privado, pois, de facto, estão dispersas por diversos edifícios privados. Face a isto, o Governo deve considerar a possibilidade de exigir à UPM que proceda à integração de recursos, ao nível de residências de estudantes, para que as mesmas se tornem concentradas em prol da gestão dos estudantes e das residências de estudantes. Vai fazê-lo?

2. No que respeita ao arrendamento de prédios privados como residências de estudantes, que modelo de gestão está a ser implementado pela UPM? Se os estudantes se envolverem em casos de atribuição de responsabilidade pela



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

segurança em edifícios residenciais, como é que vai a UPM determinar a responsabilidade? Se os estudantes se envolverem em conflitos ou litígios abrangendo os moradores ou as zonas comuns dos edifícios, como é que vai a UPM determinar a responsabilidade? Tendo em conta que as fracções de edifícios são meramente arrendadas para alojamento de estudantes e não são geridas de forma independente, como é que vão as autoridades lidar, de forma adequada, com essa situação?

3. Registaram-se, recentemente, casos envolvendo estudantes recém-chegados que foram burlados por criminosos no que respeita às comissões de intermediários ou a prémios de seguro inerentes ao arrendamento de casa. Nestes últimos anos, a UPM não parou de aumentar as vagas escolares, porém, o número de residências de estudantes não tem acompanhado esse ritmo. A UPM, enquanto instituição pública de ensino superior, não deve tratar de forma tão casual os estudantes que viajaram de longe para cá vir estudar. Como é que as autoridades asseguram o apoio logístico a prestar aos estudantes no “campus” da UPM após o aumento das suas vagas escolares?

28 de Setembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang